

Compatibilidade entre *Cordyceps javanica* e Fungicida na Persistência de Conídios e Mortalidade de Ninfas de Mosca-Branca⁽¹⁾

Gabriella de Almeida Godoi², Letícia Rafaelly Morais Alves², Sara Aparecida Guimarães de Souza², Enio do Nascimento Santos³, Heloiza Alves Boaventura⁴, José Francisco Arruda e Silva⁵ e Eliane Dias Quintela⁶

¹ Pesquisa financiada pela Embrapa e Lallemand.

² Graduanda em Agronomia da Uni-Evangélica de Anápolis, GO, estagiária da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO

³ Graduando em Agronomia da Uni-Anhanguera, estagiário da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO

⁴ Mestranda em Agronomia da UFG, estagiária da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO

⁵ Matemático, técnico da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO

⁶ Engenheira-agrônoma, Ph.D. em Entomologia, pesquisadora da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO

Resumo - A ferrugem é uma importante doença da soja e várias aplicações de fungicidas têm sido utilizadas para o seu controle. O fungo *Cordyceps javanica* tem se mostrado eficiente para a redução populacional de ninfas de *Bemisia tabaci* MEAM1 em condições de campo e os fungicidas aplicados na soja podem afetar sua eficiência e persistência. Desta forma, este trabalho foi conduzido para determinar o efeito de intervalos de aplicações de fungicidas sobre a persistência e eficiência de conídios no controle da mosca-branca. O experimento foi conduzido em casa telada na Embrapa Arroz e Feijão, em Santo Antônio de Goiás, GO. Os tratamentos avaliados foram: Testemunha (Tween 80 a 0,01%); *C. javanica* sozinho; *C. javanica* + fungicida aplicado no mesmo dia do fungo e após três, sete e 14 dias e; fungicida sozinho. O isolado de *C. javanica* BRM27666 a 2×10^7 conídios mL⁻¹ foi pulverizado sobre ninfas de segundo ínstar na parte abaxial das folhas utilizando-se um aerógrafo manual com pressão de trabalho de 10 PSI e abertura de bico de 0,25 mm. As aplicações do fungicida trifloxistrobina + protioconazol (400 mL ha⁻¹) foram realizadas através de um pulverizador com barra horizontal na parte superior das folhas. Para a avaliação da mortalidade das ninfas, um folíolo de cada repetição (cinco repetições/tratamento) foi coletado aos três, cinco, sete, dez, 12, 14 e 16 dias após a aplicação. Após a contagem das ninfas vivas e mortas, os folíolos foram mantidos em BOD por três dias para confirmação da mortalidade pelo fungo. Para a avaliação da persistência dos conídios, círculo de 3,5 cm de cada folíolo (cinco repetições/tratamento) foi transferido para tubos de Falcon contendo 50 mL de Tween 80 a 0,01%. Após agitação, 100 µL de cada suspensão foram transferidos para meio de aveia contendo antibiótico e dodine. A avaliação da persistência do fungo foi realizada nas mesmas datas da mortalidade. O número de unidades formadoras de colônias (UFC's) foram avaliadas após cinco dias. A persistência dos conídios não foi afetada pela aplicação do fungicida nos diferentes intervalos. Quando o fungo foi aplicado no mesmo dia do fungicida, a mortalidade de ninfas reduziu significativamente em comparação ao fungo sozinho ou fungo + fungicida aos três, sete e 14 dias. A partir do quarto dia observou-se uma redução significativa nas UFC's em todos os tratamentos. No entanto, devido à esporulação do fungo nas ninfas que foram infectadas, observou-se um aumento significativo no número de UFC's a partir do nono dia. Nossos resultados mostram que o fungicida trifloxistrobina + protioconazol deve ser aplicado preferencialmente três a sete dias após a pulverização do fungo. Outros estudos estão sendo conduzidos para determinar intervalos de aplicação dos fungicidas antes da aplicação do fungo *C. javanica*.